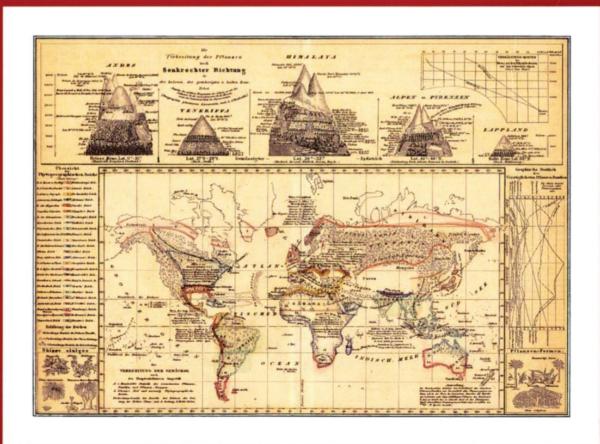
## CADERNOS DE GEOGRAFIA

## INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

FACULDADE DE LETRAS · UNIVERSIDADE DE COIMBRA COIMBRA 1995 N.º 14



## SEMINÁRIO DINAMISMOS SÓCIO-ECONÓMICOS E (RE)ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL: PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA

Norberto Pinto dos Santos\*
Rui Jacinto\*\*

Nos dias 30 e 31 de Março de 1995 foi organizado o Seminário Dinamismos sócio-económicos e (re)organização territorial: processos de urbanização e reestruturação produtiva, pelo Instituto de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. A Comissão Executiva foi constituída por todos os membros do projecto (Prof. Doutor José Manuel Pereira de Oliveira e pelos Drs. António Gama Mendes, Rui Missa Jacinto, João Medeiros dos Santos, Jorge Bastos Brandão, Norberto Pinto dos Santos, Paula Malta, Stephen Syrett, Rui Abrantes Martins) apoiados pelo Dr. Manuel Alberto Mateus, tendo a iniciativa recebido apoios da Comissão de Coordenação da Região Centro e da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

Tratou-se de uma grande reunião de investigadores e personalidades dos mais variados domínios científicos, tendo-se alargado o debate a um leque de pessoas preocupadas, de uma maneira ou de outra, com aquele tipo de questões. O Seminário forneceu, desta forma, contributos e perspectivas diversas que permitiram melhor compreender um tema tão amplo como actual, a partir da pluralidade de abordagens que se efectuaram nos diferentes painéis, ajudando a compreender os procesos territoriais que acompanham as transformações em curso, tanto a nível regional como os operados em diferentes contextos locais.

Contando com 570 participantes provenientes dos mais diversos pontos do país e também do estrangeiro — Salamanca (5), Cáceres (3), Sevilha (2), Léon (1), Middlesex (1) e Bruxelas (1). A região de Coimbra contribuiu com o maior número de participantes (194) — como aliás seria de esperar —, enquanto as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, representantes dos outros dois grandes núcleos de formação de geógrafos, em Portugal, apresentaram-se, respectivamente, com 89 e 63 inscritos. Todavia, também outras áreas do País se encontraram significativamente representadas. Foi o caso de Aveiro (24), Leiria (11), Águeda (8), Torres Novas (7),

Abrantes (6), Braga (6), Faro (6), Guarda (6), Viseu (6), Castelo Branco (5), Covilhã (5) e Évora (5).

O enquadramento institucional dos participantes em função das suas actividades profissionais revela uma preponderância do Ensino Superior, com cerca de 45% do total de inscritos, entre professores e alunos, sendo de salientar para além da importância das Faculdades de Letras de Coimbra, de Lisboa e do Porto, também a da Universidade Nova de Lisboa, a da Universidade de Aveiro. a de Évora e a da Beira Interior. Também as Escolas Secundárias do País, mas especialmente as do Centro. contribuiram de forma significativa com 26% dos inscritos, enquanto Câmaras Municipais e organismos descentralizados da Administração Central (CCR's, Direcções Regionais, etc.) atingem os 8%, sendo os representantes de Associações (Ambientais, Sociais e Industriais) apenas 1% do total de participantes. Do total de inscritos cerca de 40% eram alunos de licenciatura e de mestrado, denotando o significado dos temas abordados na actual estrutura de disciplinas do ensino universitário da Geografia em Portugal. Esta diversidade de áreas de interesse, sempre no âmbito das ciências humanas, revela também a abrangência do tema do Seminário que encontra na interdisciplinaridade uma forma de melhor conhecer e dar a conhecer as realidades sociais, culturais, económicas e políticas da nossa sociedade.

Integrado no Programa de Estímulos no Domínio das Ciências Sociais — Projecto de Investigação PCSH/C/GEO/143/91, da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, sob o título Dinâmicas sócio-económicas e (re)organização territorial: processos de urbanização e reestruturação produtiva — constituiu o culminar de um trabalho de três anos de investigação onde a produção científica e académica estiveram no primeiro plano das preocupações dos seus membros.

De facto, o Projecto e este Seminário têm a sua razão de ser na necessidade de aprofundar o debate e confrontar

<sup>\*</sup> Centro de Estudos Geográficos de Coimbra.

<sup>\*\*</sup> Instituto de Estudos Geográficos. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra e Comissão de Coordenação da Região Centro.

resultados de diferentes investigações sobre os processos de urbanização e de reestruturação produtiva que o nosso País tem conhecido. Esta perspectiva de investigação debruçou-se sobre um conjunto de aspectos fundamentais: a) as dinâmicas económicas e sociais, interdependências territoriais e processo de reorganização empresarial; b) os processos de urbanização e as suas implicações territoriais, nomeadamente na recomposição de formas de povoamento e da rede urbana e as mudanças nos modos e condições de vida das populações (forma de habitat, bem-estar, padrões de consumo e práticas culturais); c) a reestruturação da actividade produtiva particularmente as novas dinâmicas locativas e os processos de modernização e inovação bem como o contributo das políticas e dos sistemas de incentivos que lhe andam associados.

Os trabalhos foram organizados em três grandes temas e sete grupos de trabalho a que corresponderam outras tantas mesas. A discussão das questões em apreço encontrava-se assim estruturada:

- Reestruturação das economias e dinamismos territoriais,
  - 1. Território e reestruturação das economias,
  - 2. Sistemas produtivos locais e sua reestruturação,
  - 3. Dimensões locais dos processos de mudança;
- II. Processo de transformação urbana e de desenvolvimento das periferias,
  - 1. As cidades e o seu planeamento,
  - 2. As periferias num contexto de mudança;
- A sociedade em transformação: itinerários de mudança,
  - 1. Processos de mudança: o tempo e o modo,
  - 2. Avaliar o presente, perspectivar o futuro.

Os dois dias da realização deste seminário revelaram-se, de facto, insuficientes para abarcar a totalidade das propostas e a sua discussão, sendo a organização obrigada a apenas optar pelos trabalhos em plenário na Sessão de Abertura e no período de trabalho que se lhe seguiu, na última Mesa de trabalho e na Sessão de Encerramento. Desta forma, foi possível integrar 42 comunicações nos dois dias de trabalho, o que terá imposto a necessidade, por parte dos participantes, de preterir algumas delas devido à simultaneidade de apresentação.

Ao longo da manhã do primeiro dia tomou ainda lugar a apresentação das comunicações integradas no primeiro tema de trabalho: Reestruturação das economias e dinamismos territoriais, com a primeira Mesa a ser moderada pelo Prof. Doutor Fernando Manuel da Silva Rebelo, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, e subordinada ao sub-tema Território e reestruturação das economias, tendo participado Stephen Syrett, José Reis, António José Rodrigues e Álvaro Domingues.

Ainda no primeiro dia tiveram lugar a realização de mais dois períodos de apresentação de comunicações a que corresponderam outras tantas Mesas. No Anfiteatro II da Faculdade de Letras, moderada pela Prof<sup>a</sup>. Doutora Lucília de Jesus Caetano, tomou lugar a Mesa que se debruçou sobre o sub-tema Sistemas produtivos locais e a sua reestruturação, onde apresentaram comunicação Rui Jacinto, Rui Gama, J. Eduardo Carvalho, Teresa Alves, Iva Pires, Mário Vale e A. Oliveira das Neves. A segunda Mesa foi moderada pela Prof<sup>a</sup>. Doutora Fernanda Delgado Cravidão, tendo-se aí discutido as Dimensões locais dos processos de mudança, e com a participação de Rogério Roque Amaro, Artur Rosa Pires, Norberto Pinto dos Santos, Lurdes Roxo, João Medeiros, José Portela e Carminda Cavaco.

No segundo dia, da parte da manhã, as duas Mesas formadas discutiram o segundo tema apresentado: Processos de transformação urbana e de desenvolvimento das periferias. No Auditório da Reitoria o Prof. Doutor Pereira de Oliveira, Director do Centro de Estudos Geográficos de Coimbra, fez a moderação da Mesa onde As cidades e o seu planeamento foram tema em análise tendo contado com a participação de Rui Martins, Jorge Brandão, Paula Malta, António Gama, Teresa Barata Salgueiro e António J. Campesino Fernandez. No Anfiteatro II da Faculdade de Letras o Dr. Rui Jacinto moderou o tema As periferias num contexto de mudança, que apresentou uma participação muito importante dos colegas espanhóis que se deslocaram até Coimbra. Refiram--se as presenças de L. Lopez Trigal, F. Marques Reigado, Carlos Silva, Valentin Cabero Dieguez, José Manuel Simões, Julian Mora Aliseda, Maria José P. Velasco e José Maria Toribio.

No Auditório da Reitoria, durante as primeiras horas vespertinas do segundo dia de trabalhos deste Seminário, tomou lugar a Mesa de trabalho presidida pelo Dr. António Gama Mendes e que teve como tema central *Processos de mudança: o tempo e o modo*, com a participação de Lucinda Fonseca, Pedro Hespanha, César Oliveira e Alberto de Melo.

Seguidamente e ainda durante a parte da tarde deste segundo dia, tomou lugar uma outra Mesa de trabalho presidida pelo Prof. Doutor Pereira de Oliveira, tendo tido a participação de Manuel Viegas de Abreu, João Cravinho, Jorge Sampaio, Manuel Porto e Jorge Gaspar.

Desta reunião científica, para além das duas pequenas publicações distribuídas aos participantes, resultará ainda a elaboração de Actas das Sessões que contam com o apoio da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e da Comissão de Coordenação da Região Centro.